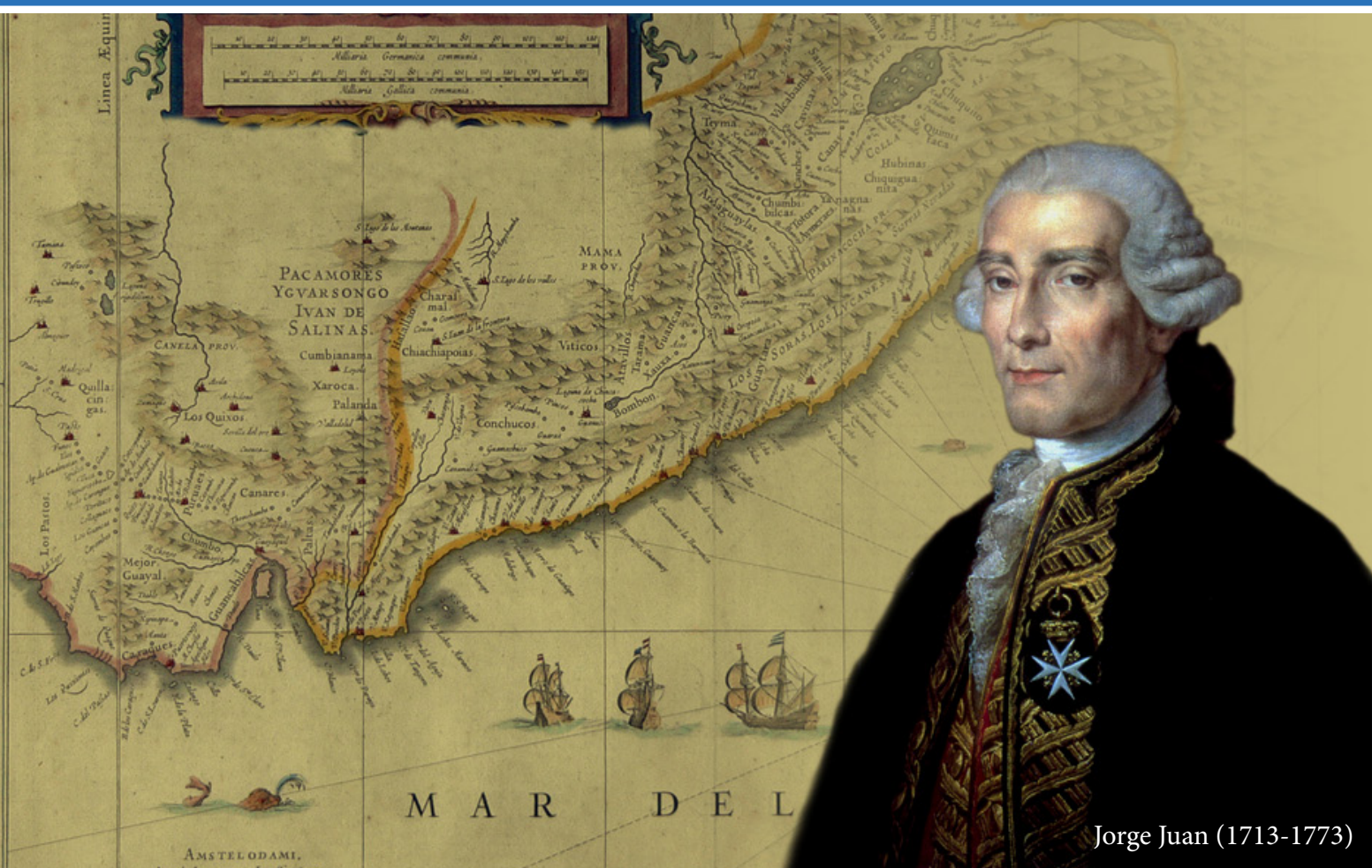


LA INVESTIGACIÓN E INNOVACIÓN EN LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA



Rafael Sebastiá Alcaraz
Emilia María Tonda Monllor
(Coordinadores)

LA INVESTIGACIÓN E INNOVACIÓN EN LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA

Rafael Sebastiá Alcaraz

Emilia María Tonda Monllor (Eds.)

Publicaciones de la Universidad de Alicante
03690 San Vicente del Raspeig
publicaciones@ua.es
<http://publicaciones.ua.es>
Teléfono: 965 903 480

© los autores, 2016
© de la presente edición: Universidad de Alicante

ISBN: 978-84-16724-07-9

Diseño de cubiertas: CEE Limencop S.L.
Maquetación: CEE Limencop S.L.



Esta editorial es miembro de la UNE, lo que garantiza la difusión y comercialización nacional y internacional de sus publicaciones.

Reservados todos los derechos. Cualquier forma de reproducción, distribución, comunicación pública o transformación de esta obra solo puede ser realizada con la autorización de sus titulares, salvo excepción prevista por la ley. Diríjase a CEDRO (Centro Español de Derechos Reprográficos, www.cedro.org) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra.

ANÁLISE DAS PROVAS DE EXAME DE GEOGRAFIA A 10º E 11º ANOS - 2008 A 2014

Emília Sande Lemos

Associação de Professores de Geografia

lemosemilia66@gmail.com

Resumo

Neste artigo abordar-se-á a análise estatística dos exames nacionais da disciplina de Geografia A, dos 10º e 11º anos, desde 2008 a 2014.

Esta análise terá em conta não só os principais temas de cada um dos anos referidos como também o tipo de questão, isto é, se se trata de uma pergunta de escolha múltipla ou de resposta aberta.

A discriminação por temas mas também por tipo de questão é fundamental para se equacionar não só a eventual diferença no grau de exigência das noções e conceitos desenvolvidos em cada tema, como também se o fator mais condicionante é o tipo de pergunta colocada ao aluno e os desempenhos que dele se espera na compreensão e respetiva resposta a essas questões.

Palavras chave

Exames nacionais; avaliação sumativa de alunos; tipo de questões de exame

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Geografia A, lecionada nos 10º e 11º anos do currículo dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, tem um exame nacional com um peso de 30% na classificação final e de 50% no caso de ser considerada para a média de entrada na Universidade, como disciplina específica.

Este exame engloba o programa dos dois anos e, anualmente, é produzida uma informação exame que indica os principais parâmetros da prova.

Esta prova é realizada desde 2006, tendo sofrido ligeiras alterações a partir do ano letivo de 2013-2014, mas que não nos parecem significativas para o estudo em apreço.

Através do organismo que tem realizado as provas, anteriormente designado por GAVE, Gabinete de Avaliação Educacional e agora, por IAVE – Instituto de Avaliação Educacional, foi possível fazer uma comparação estatística entre a classificação média de cada exame, em cada ano, para os alunos internos que concorreram à 1ª fase, (constituindo a larga maioria dos discentes), bem como comparar o desvio da média das classificações por grandes temas do programa e por tipo de respostas (itens de escolha múltipla ou de resposta aberta).

Partindo destes dados e fazendo uma análise comparativa das provas de exame entre 2008 e 2014 parece possível chegar a algumas conclusões que poderão ser úteis para os docentes de Geografia e para os seus alunos.

2. ESTRUTURA DO PROGRAMA DE GEOGRAFIA A – 10º E 11º ANOS

2.1. PRINCIPAIS PARÂMETROS

O programa encontra-se dividido em parâmetros mais gerais: Introdução, Apresentação do programa - finalidades; Objetivos gerais/Competências; Visão geral dos Temas/Conteúdos; Sugestões Metodológicas Gerais; Recursos; Avaliação e Bibliografia e em indicações mais específicas: Gestão de Temas/Conteúdos de 10º Ano; Especificação dos Temas/Conteúdos de 10º Ano ; Gestão de Temas/Conteúdos de 11º Ano; Especificação dos Temas/Conteúdos de 11º Ano

2.2. ANÁLISE DOS TEMAS/CONTEÚDOS

Tendo presente que os dados em análise se limitam à relação entre a classificação e o tema do programa e o tipo de pergunta e porque, enquanto professora com vários anos de lecionação desta disciplina, a experiência de lecionação, demonstrou que o nível de aprofundamento cognitivo e metodológico dos temas não é semelhante, apresenta-se um quadro e um gráfico com os temas e subtemas de cada um, bem como o número de aulas, de objetivos e de conceitos/noções básicas.

TEMAS/CONTEÚDOS	Aulas previstas		Objetivos		Conceitos noções	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
- A posição de Portugal na Europa e no Mundo	7	7,0	6	9,0	14	10,5
1. A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços	21	21,0	13	19,7	24	17,9
2. Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades						
2.1 - Os recursos do subsolo	13	13,0	10	15,2	15	11,2
2.2 - A radiação solar	15	15,0	9	13,6	15	11,2
2.3 - Os recursos hídricos	30	31,0	18	27,3	37	27,6
2.4 - Os recursos marítimos	13	13,0	20	15,2	29	21,6
TOTAL DO 10º ANO	99	100	66	100	134	100

Quadro 1. Temas, número de aulas previstas, objetivos e conceitos/noções básicas – 10º ano. Fonte: Programa de Geografia A e elaboração própria.

Da análise do quadro nº 1 e da figura nº 1 pode-se destacar que, quer em termos absolutos, quer em percentagem, dominam três temas: *população*, *os recursos hídricos* e *os recursos marítimos*, com maior incidência no segundo. O subtema que apresenta uma maior discrepância entre aulas, objetivos e conceitos é o dos recursos marítimos. Em termos gerais existe algum equilíbrio entre aulas, objetivos e conceitos no conjunto do programa do 10º ano.

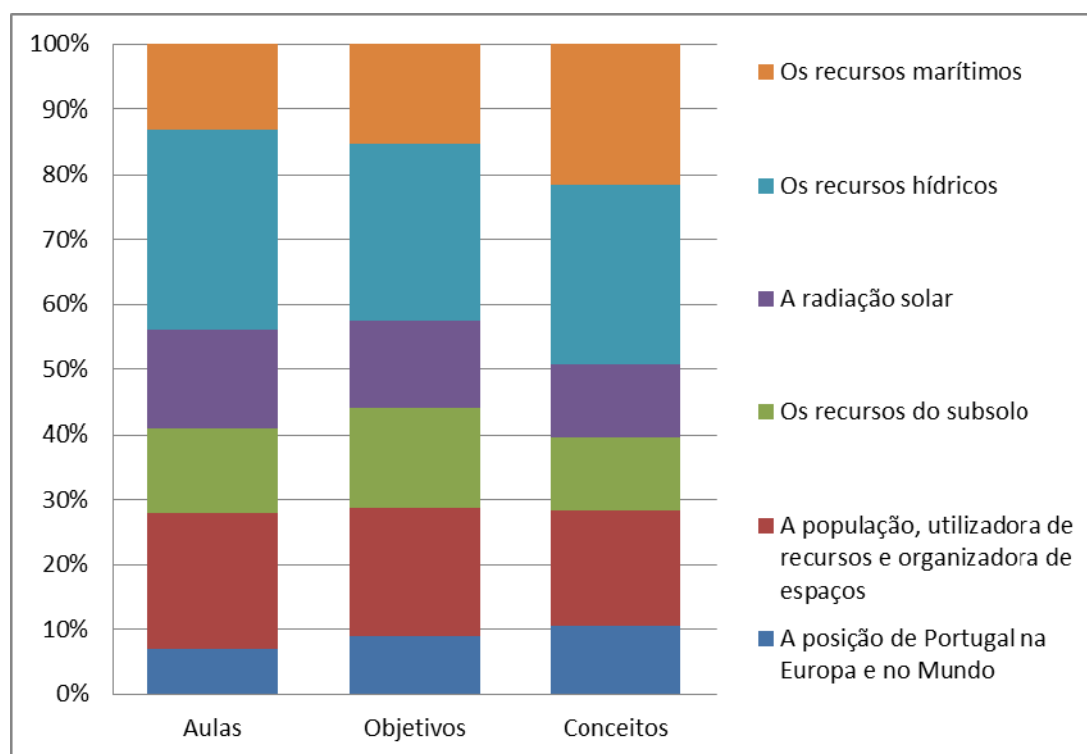


Figura 1 - Peso dos temas/subtemas do programa de Geografia A – 10º ano (%). Fonte: Programa de Geografia A e elaboração própria.

De salientar que no 10ºano, à exceção do tema relativo à população, na maior parte dos subtemas predominam conceitos/noções básicas do domínio da Geografia Física, quando os alunos que frequentam esta disciplina não têm nem a disciplina de Biologia e Geologia nem a de Física-Química.

Fez-se a mesma análise para o 11º ano, que se apresenta no quadro nº 2 e na figura 2., que se segue.

TEMAS/CONTEÚDOS	Aulas previstas		Objetivos		Conceitos noções básicas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
3 – Os espaços organizados pela população						
3.1 - As áreas rurais em mudança	24	27,6	17	25,4	25	22,1
3.2 - As áreas urbanas: dinâmicas internas	28	32,2	17	25,4	41	36,3
3.3 - A rede urbana e as novas relações cidade-campo	10	11,5	12	17,9	14	12,4
4 – A população, como se movimenta e comunica	13	14,9	13	19,4	22	19,5
4.1 - A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes						
4.2 - A revolução das telecomunicações e o seu						

impacto nas relações interterritoriais						
4.3 - Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população						
5 – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	12	13,8	8	11,9	11	9,7
5.1 - Os desafios para Portugal do alargamento da U.E.						
5.2 - A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária						
5.3 - As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia						
Total	87	100	67	100	113	100

Quadro 2. Temas/conteúdos, número de aulas previstas, objetivos e conceitos/noções básicas – 11º ano.
Fonte: Programa de Geografia A e elaboração própria.

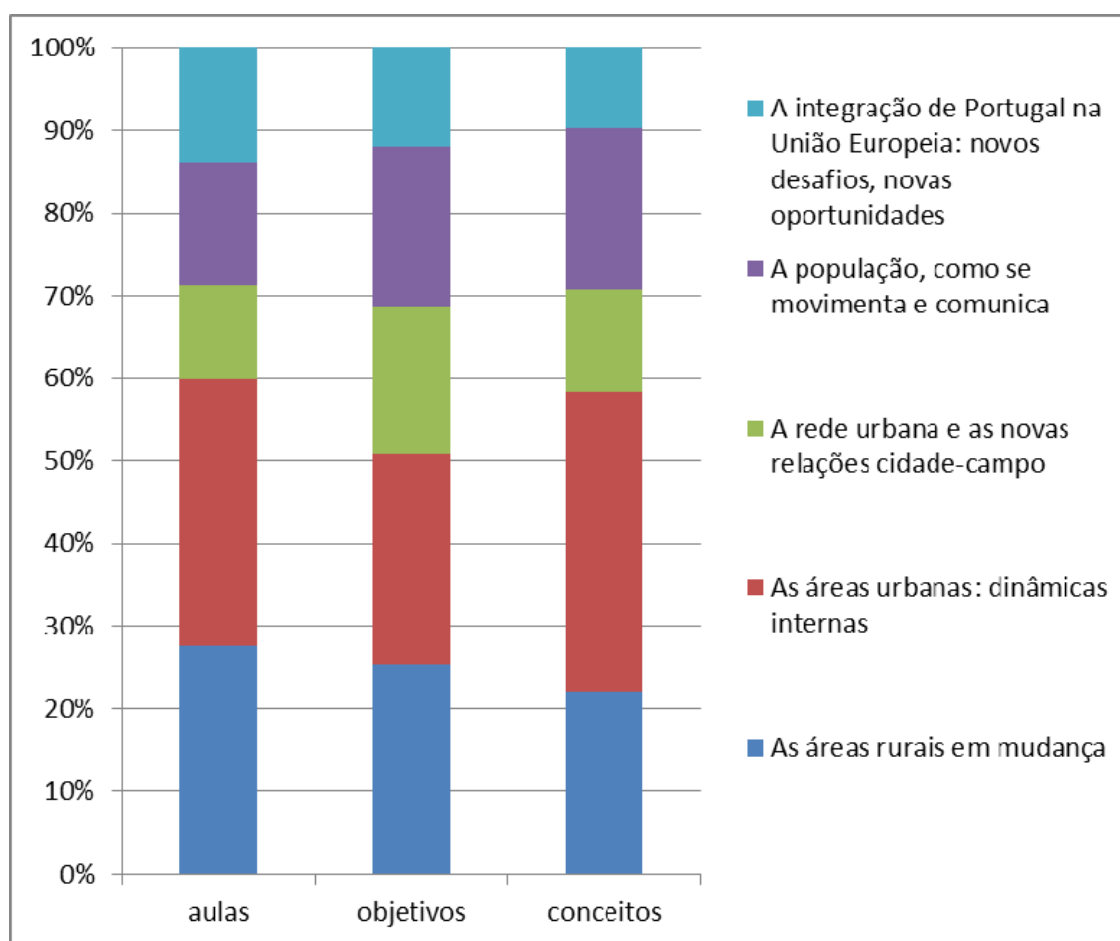


Figura 2. Peso dos temas/subtemas do programa de Geografia A – 11º ano (%). Fonte: Programa de Geografia A e elaboração própria

Da análise do quadro nº 2 e da figura nº 2 pode-se destacar que, quer em termos absolutos quer em percentagem, dominam dois subtemas: *As áreas rurais em mudança, as áreas urbanas: dinâmicas internas*, com maior incidência no segundo. O subtema *a rede urbana e as novas relações cidade campo* bem como o tema *a população como se movimenta e comunica* apresentam uma maior discrepância entre aulas, objetivos e conceitos. Em termos gerais existe algum equilíbrio entre aulas, objetivos e conceitos no conjunto do programa do 11º ano.

Acresce notar que o programa de Geografia do 11º ano contempla um estudo de caso, correspondente a 12 aulas que, geralmente, é implementado na parte final do ano letivo ou ao longo deste.

3. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA DE GEOGRAFIA A – 10º E 11º ANOS

3.1. PRINCIPAIS COMPONENTES

A avaliação externa da disciplina de Geografia A, dos curso Científico-Humanísticos, nas suas variantes de Ciências Sócio-Económicas e Línguas e Humanidades apoia-se na Informação-Exame, elaborada pelo Instituto de Avaliação Educacional (anterior GAVE) e é aplicada através de um exame (prova 719), que tem duas fases, sendo que nos últimos anos os alunos, salvo casos de força maior, têm que realizar o exame na 1ª fase¹⁴¹. Para todas as provas de exame existem os chamados critérios de correção que são distribuídos aos professores corretores. Tanto as provas como estes critérios são tornados públicos na página do IAVE.

3.1.1. A informação-exame

Tendo como horizonte o quadro cronológico em análise, fez-se uma análise das informações exame correspondentes às provas de 2008, 2013 e 2014, já que entre o primeiro e o segundo ano em referência não se deram alterações significativas.

Nos três anos mencionados, a informação-exame que é tornada pública, entre dezembro e março do ano em que o mesmo decorre, não sofreu alterações nos seus principais itens: Introdução, Objeto da Avaliação, Caracterização da Prova, Critérios de Classificação, Material e Duração. Nos anos de 2008 e 2013 no objeto de avaliação são apresentados os objetivos gerais do programa e os seus conteúdos e dão-se indicações claras sobre a caracterização da prova, sendo destacado que cada grupo de itens tem como suporte um ou mais documentos (mapa, fotografia, gráfico, tabela, texto, imagem de satélite, ou outros), podendo incidir em qualquer dos temas do programa, podendo mobilizar simultaneamente aprendizagens relativas a diferentes temas e escalas de análise, desde a local à da União Europeia/Europa, tendo especial relevância as aprendizagens relacionadas com o ordenamento do território.

Chama-se ainda a atenção que:

“Os itens têm em conta a estrutura de referência do programa:

- identificação de *situações/tendências*, tanto ao nível local como regional;
- identificação de *factores explicativos* e estabelecimento de *relações de causalidade*, tanto ao nível geral como regional;
- identificação dos principais *problemas*, suas causas e implicações;

¹⁴¹ Até 2011 (inclusive), a realização dos exames da 1.ª fase do Ensino Secundário não é obrigatória, estando presentes, em média, cerca de 80% do total de alunos inscritos; a partir de 2012, a realização dos exames da 1.ª fase passou a ser obrigatória.

- identificação de *potencialidades* relevantes, seu significado e amplitude;
- identificação de *medidas* existentes e possíveis, tanto de combate aos problemas, como de valorização das potencialidades, e debate acerca da sua natureza, pertinência e aplicabilidade.

As identificações antes mencionadas pressupõem diferentes graus de operacionalização ao nível da reprodução e da transferência, e podem envolver análises e sínteses de complexidade variável”. (GAVE: 2008, 2012).

Nos critérios de classificação explicita-se que nos itens de resposta aberta extensa, haverá 5 níveis de descritores para o desempenho científico e 3 níveis de descritores para o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, assunto que desenvolveremos melhor na abordagem aos critérios de classificação das provas.

Na Informação-Exame de 2014 não são apresentados os conteúdos do programa sendo apenas referido que “a prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina, na medida em que o ensino da Geografia promove a compreensão da complexidade dos sistemas naturais e dos sistemas humanos e sociais, bem como a interação entre eles. A prova pode envolver a análise de fenómenos num âmbito multiescalar, uma vez que os fenómenos geográficos têm causas e consequências” (IAVE: 2014, 2), não havendo portanto uma descrição tão exaustiva como nas informações exame anteriores sobre a relação entre os itens e a estrutura do programa, nem se apresentam o tipo de descritores de desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa, nos itens de resposta extensa.

3.1.2. A prova 719

Tal como referido na Informação-Exame, entre 2008 e 2013 a prova de Geografia A é composta por seis grupos de itens, sendo quatro deles com cinco itens de escolha múltipla cada um, e dois com 4 itens de construção, 3 de resposta restrita e 1 de resposta extensa.

A valorização dos temas, conforme indicado na Informação-Exame é a seguinte:

Temas		Cotação (em pontos)	
		2008 a 2013	2014
10º ano	Módulo Inicial – A posição de Portugal na Europa e no Mundo	0 a 20	0 a 20
	Tema I – A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços	25 a 50	30 a 40
	Tema II – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	25 a 75	30 a 70
11º ano	Tema III – Os espaços organizados pela população	25 a 75	30 a 70
	Tema IV – A população, como se movimento, como se comunica	0 a 50	5 a 40
	Tema V – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	0 a 50	5 a 40

Quadro 3. Valorização dos temas. Fonte Informação-Exame 2008 e 2013.

Esta valorização, explicitada na Informação-Exame, corresponde ao peso dos temas quer no que diz respeito ao número de aulas, como em relação aos respetivos

objetivos e conceitos/noções básicas, tal como se pode concluir da observação dos gráficos anteriormente apresentados.

A tipologia, o número de itens e as cotações mencionadas nas provas de 2008 a 2013 apresentam-se no quadro 4.

Tipologia dos itens	Nº de itens	Cotação por item (pontos)
Itens de seleção (escolha múltipla)	20	5
Resposta aberta curta	6	10
Resposta aberta extensa	2	20

Quadro 4. Estrutura da prova - Tipologia, número de itens e cotação (2008 a 2013).

Fonte: Informação-Exame 2008 e 2013.

O mesmo quadro, inserido na Informação Exame de 2014 mostra algumas variações.

Tipologia dos itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção (escolha múltipla)		15 a 25	5
Itens de construção	Resposta restrita	4 a 8	10
	Resposta extensa	2	20

Quadro 5. Estrutura da prova - Tipologia, número de itens e cotação (2014).

Fonte: Informação-Exame 2014

Tal como se pode verificar nos quadros apresentados, em 2014 introduziram-se alterações na estrutura da prova, sendo que 2 itens de construção, de resposta restrita (20 pontos, 10 cada) são substituídos por 4 itens de escolha múltipla (20 pontos, 5 cada).

3.1.3. critérios de correção da prova 719

Nos critérios de correção as questões mais debatidas reportam-se aos itens de construção de resposta extensa. Antes de tecer considerações sobre a avaliação das competências do domínio científico, importa referir como já se disse que uma parte da cotação diz respeito ao domínio de comunicação escrita da língua portuguesa, segundo os seguintes descritores:

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU. Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

Quadro 6 . Descritores do domínio da comunicação escrita (2013). Fonte: Critérios de Correção da Prova de Geografia A – 719, 1ª fase, 2013.

Entre 2008 e 2014 há algumas diferenças na apresentação destes descritores mas que não invalidam a análise estatística das provas de exame que é o principal objetivo deste artigo.

A conjugação dos descritores do nível de desempenho no domínio específico da Geografia com os da comunicação escrita em língua portuguesa dão origem a uma grelha que se apresenta na figura que se segue, para o item com a cotação de 20 pontos.

4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS PROVAS POR TIPOS DE ITENS E TEMAS DO PROGRAMA: 2008 A 2014

4.1. OS DADOS

O IAVE tem recolhido informação estatística relevante sobre as provas nacionais de exame que nos permitem fazer uma análise geral não só sobre a evolução das médias nacionais, nomeadamente dos chamados alunos internos, isto é os que frequentam regularmente a disciplina e vão a exame com a classificação que lhe é atribuída pelo docente da disciplina, sendo esta a média dos dois anos em avaliação (10º e 11º anos). Os resultados que aqui se apresentam são os relativos à 1ª fase que é obrigatória para todos os alunos, exceto em casos excecionais, numa série cronológica que medeia entre 2008 e 2014.

4.2. COMPARAÇÃO DOS DADOS DA SÉRIE CRONOLÓGICA 2008-2014

A análise realizada abrange uma série cronológica correspondente a sete anos, com um universo de alunos internos sempre superior a 10.000, a realizar a prova, na 1º fase.

Anos	Nº de Alunos Internos que realizaram a prova (1ª fase)	Média nacional da prova (pontuação 0-100) – 1º fase
2008	13.512	57,1
2009	15.554	56,6
2010	14.398	54,8
2011	13.916	56,3
2012	14.484	53,3
2013	15.145	49,0
2014	15.965	54,3

Quadro 7. Prova de Geografia A - 1º Fase – Número de alunos internos e média global da prova, anos de 2008 a 2014. Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA.

Da análise deste quadro destaca-se que, entre 2008 e 2014, à exceção do ano 2013, por razões que mais adiante se explanará, a média foi sempre positiva, tendo oscilado muito pouco: 2,8% numa escala de 0 a 100%, (atenda-se que a prova cobre 2 anos, com temas que implicam uma abordagem científica de aspetos quer do domínio da Geografia Física, quer da Geografia Humana de Portugal e seu enquadramento na

União Europeia, implicando também competências de literacia gráfica e cartográfica relativamente complexas, e a mobilização de mais de 230 noções/conceitos); e de salientar ainda que o número de alunos internos aumentou nos dois últimos anos, depois de algum decréscimo, apesar da Geografia A ser uma disciplina de opção. Refira-se que, no quadro das inúmeras disciplinas com exame nacional é a quinta com maior número de alunos internos, apenas ultrapassada pelo Português (obrigatório para todos os alunos), Matemática A (obrigatória para os alunos dos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Sócio-Económicas), Biologia e Geologia e Física-Química A (obrigatória para os alunos dos cursos de Ciências e Tecnologias).

Um dos objetivos deste estudo é, não só, verificar qual a evolução da média global da prova, mas também a evolução e o peso de cada tema nessa média global.

Anos	Geografia A (Ensino Secundário - 1.ª Fase)					
	Total	A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços	Os recursos de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	Os espaços organizados pela população	A população, como se movimenta e como comunica	A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades
2008	57,1	63,4	58,9	52,5	//	//
2009	56,6	80,6	44,6	58,0	64,2	//
2010	54,8	64,5	43,6	54,9	71,2	83,9
2011	56,3	48,3	65,5	53,9	//	57,0
2012	53,3	52,6	56,2	57,7	46,7	//
2013	49,0	43,1	50,4	45,6	68,3	//
2014	54,3	64,6	45,6	51,3	71,5	//

Quadro 8. Comparação entre a média global da prova e a média de cada tema. Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA.

A análise deste quadro permite concluir o seguinte:

- Nos temas *A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços* e *Os recursos de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades*, dos sete anos em análise só três é que tiveram média inferior à média nacional, com desvios que variam entre 8 e 0,7 para o primeiro tema e 12 e 8,7 para o segundo tema, sendo este o que abarca mais subtemas e de maior grau de dificuldade (recursos do subsolo, hídricos e marítimos e radiação solar). Os dois temas em análise referem-se ao 10º ano.
- No tema *Os espaços organizados pela população* dos sete anos em análise quatro tiveram média inferior à média nacional, apesar dos desvios em relação à média nacional serem, na generalidade pouco expressivos, variando entre 2,4 e 4,6, (tema do 11º ano)

- Os temas: *A população, como se movimenta e como comunica* e *A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades*, ambos do 11º ano, tiveram resultados superiores à média global da prova, com exceção do ano de 2012 para o primeiro tema.

Perante estes resultados que se enquadravam, em parte, com o número e grau de dificuldade dos objetivos e conceitos/noções básicas de cada tema, considerou-se pertinente realizar uma análise de todas as provas, comparando os temas com a tipologia dos itens.

Esta análise está exemplificada nos temas *A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços*, *Os recursos de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades* e *A população, como se movimenta e como comunica* através da observação dos quadros que se seguem.

Anos	Total do Exame	Total do tema	Nº de questões de escolha múltipla	Nº de questões de resposta aberta
2008	57,1	63,4	5	
2009	56,6	80,6	5	
2010	54,8	64,5	5	
2011	56,3	48,3		4
2012	53,3	52,6		4
2013	49,0	43,1		4
2014	54,3	64,6	6	

Quadro 9. *A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços*. Comparação entre a média global da prova e a média do tema e o tipo de questões. Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA e elaboração própria.

Anos	Total do exame	Total do tema	Nº de questões de escolha múltipla	Nº de questões de resposta aberta
2008	57,1	58,9	10	4
2009	56,6	44,6	5	4
2010	54,8	43,6	5	4
2011	56,3	65,5	12	
2012	53,3	56,2	9	
2013	49,0	50,4	10	
2014	54,3	45,6	6	3

Quadro 10. *Os recursos de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades*. Comparação entre a média global da prova e a média do tema e o tipo de questões. Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA e elaboração própria

Anos	Total do Exame	Total do tema	Nº de questões de escolha múltipla	Nº de questões de resposta aberta
2008	57,1	//		
2009	56,6	64,2	5	
2010	54,8	71,2	4	
2011	56,3	//		
2012	53,3	46,7		4
2013	49,0	68,3	5	
2014	54,3	71,5	6	

Quadro 11. A população, como se movimenta e como comunica. Comparação entre a média global da prova e a média do tema e o tipo de questões

Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA e elaboração própria

Parece poder concluir-se que existe uma correlação positiva entre o tipo de item, e os resultados de cada tema nas provas de Geografia A, nomeadamente se fizermos uma leitura tal como se expressa no quadro nº 12, em que se verifica que, para a larga maioria dos temas, a média mais baixa, em diferentes anos, correspondem a provas em que os mencionados temas foram avaliados através dos grupos de resposta aberta, que exigem maiores destrezas, por partes dos alunos, de comunicação escrita em língua portuguesa dos conceitos/noções básicas que têm de ser expressos e, eventualmente, relacionados para poder responder ao que é pedido.

Contudo, esta conclusão terá de ser fundamentada através de uma análise mais fina, item por item, o que só pode ser realizado pela entidade que tutela ou elabora as provas.

Não sabemos também se os enunciados das respostas abertas, mesmo os de resposta restrita, constituem ou não um maior grau de dificuldade de decodificação do que os da resposta múltipla o que, mais uma vez, só poderá ser avaliado por uma análise item por item.

Anos	Geografia A (Ensino Secundário - 1.ª Fase)						tema com itens de resposta aberta na prova
	Total o exame	A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços (tema 1)	Os recursos de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades (Tema 2)	Os espaços organizados pela população (Tema 3)	A população, como se movimenta e como comunica (tema 4)	A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades (Tema 5)	
2008	57,1	63,4	58,9	52,5	//	//	Temas 2 e 3
2009	56,6	80,6	44,6	58,0	64,2	//	Temas 2 e 3
2010	54,8	64,5	43,6	54,9	71,2	83,9	Temas 2 e 3
2011	56,3	48,3	65,5	53,9	//	57,0	Temas 1 e 3
2012	53,3	52,6	56,2	57,7	46,7	//	Tema 1 e 4
2013	49,0	43,1	50,4	45,6	68,3	//	Temas 1 e 3
2014	54,3	64,6	45,6	51,3	71,5	//	Temas 2 e 3

Quadro 12. Relação entre a média dos temas em cada ano e o tipo de item. Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA e elaboração própria.

Só uma análise fina por item poderá estabelecer se há uma maior correlação positiva entre a classificação média de cada tema, os tipos de itens e/ou os conceitos mobilizados e/ou o tipo de operação mental exigida. Tal dúvida surge-nos pela leitura do quadro 13, que se segue, reportando-nos ao que é evidenciado nos anos de 2009, 2010 e 2013.

Anos	Total do exame	Total do tema	nº de questões de escolha múltipla	nº de questões de resposta aberta
2008	57,1	52,5	5	4
2009	56,6	58,0	5	4
2010	54,8	54,9	5	4
2011	56,3	53,9	4	4
2012	53,3	57,7	11	
2013	49,0	45,6	5	
2014	54,3	51,3	6	3

Quadro 13. *Os espaços organizados pela população* (subtemas: Áreas rurais em mudança; Áreas urbanas; Rede urbana e novas relações cidade-campo). Comparação entre a média global da prova e a média do tema e o tipo de questões Fonte: IAVE/MEC | JNE/MEC, PORDATA e elaboração própria

O quadro nº 14 evidencia também o que se referiu anteriormente, suscitando algumas reflexões sobre a necessidade de revisão do programa, nomeadamente nos parâmetros relativos ao número de aulas, objetivos, conceitos/noções básicas.

	Média das classificações entre 2008 e 2014	Total de questões de escolha múltipla	Total de questões de resposta aberta	Núm. objetivos	Núm. conceitos
A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços	59,6	21	12	13	24
Os recursos de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	52,1	57	15	57	96
Os espaços organizados pela população	53,4	41	19	46	80
A população, como se movimenta e como comunica	64,4	20	4	13	22
A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	70,5	5	0	8	11

Quadro 14. Comparação entre a média das classificações da prova, o total de questões por tipo de item nas provas da série cronológica em estudo e o número de objetivos e de conceitos do programa por temas.

Fonte: Elaboração própria.

5. CONCLUSÕES

- Entre 2008 e 2014, à exceção do ano 2013, que mereceu um comentário público da Direção da Associação de Professores de Geografia¹⁴², a média foi sempre positiva, tendo oscilado muito pouco: 2,8% numa escala de 0 a 100%, o que merece uma apreciação positiva.
- Da análise feita por temas verifica-se que não há uma correlação direta entre os temas e as pequenas variações nos resultados das provas;
- Onde parece haver alguma correlação, mas mesmo assim seria importante aprofundar esta suposição, com estudos/estatísticas mais aprofundadas, é no grau de complexidade de algumas das questões abertas, nomeadamente nas de desenvolvimento, quer devido ao facto da sua eventual formulação ser de um elevado grau de dificuldade de interpretação por parte dos alunos, quer porque estes apresentam, geralmente, algumas dificuldades no domínio da escrita científica, ou ainda porque os critérios de classificação eram demasiado fechados.

¹⁴² http://www.aprofgeo.org/moodle_cfpor/file.php/1/comunicado_exame_geografia_2013.pdf

6. BIBLIOGRAFIA

Alves, Maria Luísa; Brazão, M^a;M; Martins, O. S. (coord.), 2001. Programa de Geografia A. Ministério da Educação.

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Cursos_Cientifico_Humanisticos/geografia_a_10_11.pdf.

GAVE, 2008. Informação-Exame Final Nacional 2008 Geografia A – Fevereiro de 2008 Prova 719. Ministério da Educação.

http://examesgeografia.no.sapo.pt/info_geografia_A_719_2008.pdf.

GAVE, 2012. Informação-Exame Final Nacional 2013 Geografia A – Dezembro de 2012 Prova 719. Ministério da Educação.

<http://www.arealeditores.pt/assets/extras/01563/informacao.pdf>.

IAVE, 2013. Informação-Exame Final Nacional 2014 Geografia A - Dezembro de 2013 Prova 719 2014. Ministério da Educação e Ciência.

https://www.essr.net/drupal/sites/default/files/IE_EX_GeoA719_2014.pdf.

JNE, 2008 a 2014. Relatórios do Júri Nacional de Exames. Ministério da Educação e Ciência.

<http://old.dge.mec.pt/jurinacionalexames/>.

PORDATA, 2015. Média Global dos Resultados na Prova de Exame de Geografia A do Ensino Secundário em Portugal .

<http://www.pordata.pt/Portugal/M%C3%A9dia+global+dos+resultados+na+prova+de+exame+de+Geografia+A+do+ensino+secund%C3%A1rio-2503> .

Provas de Geografia A – 719 2013 a 2015 – Exames e Critérios de correção.

<http://bi.iave.pt/exames/exames/eSecundario/753/?listProvas> .

Provas de Geografia A – 719 2006 a 2012 – Exames e Critérios de correção .

<http://bi.gave.min-edu.pt/exames/exames/eSecundario/311/?listProvas> .